

INTERIORES · ARQUITECTURA · ARTE · DESIGN :: INTERIORS · ARCHITECTURE · ART · DESIGN

ATTITUDE

INTERIOR DESIGN MAGAZINE

69 MAY - JUN 2016

Sabor
Flavour



Portugal Tropical

10 JUN — 28 JET 2016

Pedro Calapez, Maria Ana Vasco Costa, Mónica Miranda



Obras de Maria Ana Vasco Costa, da exposição "Boxes HD", 2014

A exposição Portugal Tropical, concebida pelas curadoras Alda Galsterer e Verónica de Mello, leva à galeria Merzbau em Wynwood, zona nevrálgica da arte contemporânea de Miami, a obra de três artistas contemporâneos portugueses numa leitura do exótico e do sensual que se associa ao conceito tropical.

A leitura é proposta através da exuberante paleta de Pedro Calapez no jogo intenso e cromático da sua obra, na comunicação subtilmente feminina dos bordados nas paisagens africanas no trabalho de Mónica Miranda, ou nas esculturas densas, de cerâmica com qualidade arquitectónica e cromática de Maria Ana Vasco Costa.

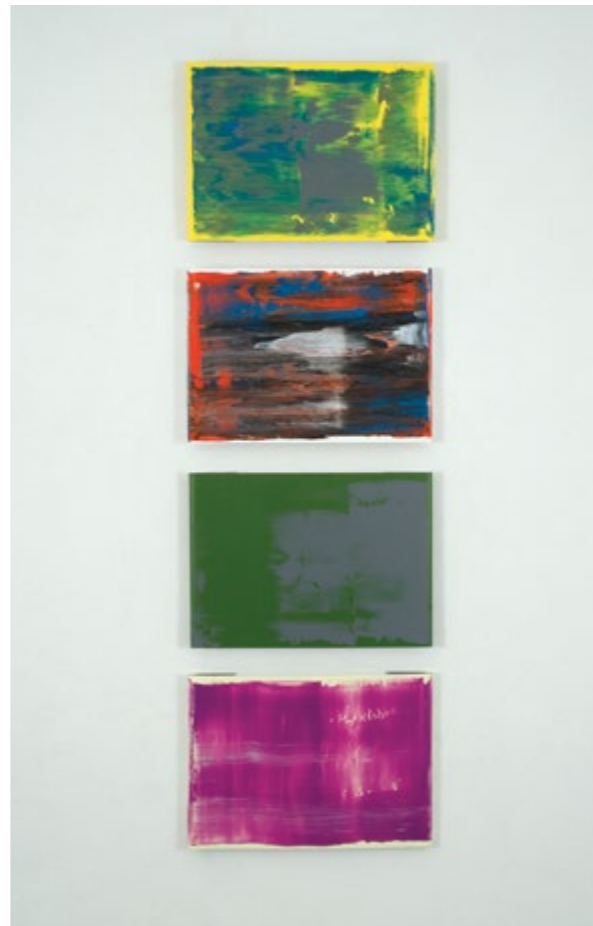
Uma reflexão sobre o conceito tropical nas obras de três artistas portugueses, seguindo uma linha esguia, sensual e orgânica como se espera dessa imagem moderna do tropical. Acompanhando um Verão intenso e húmido, fazendo do dia 10 de Junho a sua abertura ao público, como quem inaugura uma estação do ano e um lugar novo no mapa geográfico no dia de Portugal.

Na sua história, Portugal partilha com África e com a América uma cultura tropical, seja pelas plantas que botânicos em tempos levaram de um continente a outro, espécies animais descobertas, transportadas e adoptadas como próprias, ou na sua história mais recente, no assimilar de novas tradições, sabores e formas de estar ditas tropicais, tornando-o num país multicultural. Neste fundir de culturas, Portugal renasce hoje como um país redesenhado e transfigurado pela influência da música brasileira, das danças angolanas, da comida cabo verdiana, para mencionar apenas alguns exemplos desta herança tropical.

Portugal Tropical exhibition, conceived by the curators Alda Galsterer e Verónica de Mello, takes to the Merzbau Gallery in Winwood - at the nerve centre of contemporary art in Miami - the work of three contemporary Portuguese artists, in a reading of the exoticism and the sensuality associated with the tropical concept. The reading is proposed through the exuberant palette of Pedro Calapez in the intense and chromatic dynamics of his work, through the subtly feminine embroidery of the African landscapes seen in the work of Mónica Miranda, or in the dense ceramic sculptures of architectural and chromatic quality by Maria Ana Vasco Costa.

This reflection on the tropical concept in the work of three Portuguese artists follows a delicate, sensual and organic line, as might be expected from this modern image of the tropical. It complements the intense and humid summers, with the 10th of June - the official Day of Portugal - being the day of its public inauguration, just like one welcomes and ushers in a new season in the year or a new place on a geographical map.

In its history, Portugal reveals how it has shared a tropical culture over time with Africa and America, be it in the plants that botanists took from one continent to another ages ago, the discovery of animal species, transported and adopted as their own, be it during its more recent history as it assimilated new traditions, flavours, and ways of being seen as tropical, turning it into a multi-cultural country. In this blend of cultures, Portugal is now reborn as a country that has been redrawn and transfigured by the influence of Brazilian music, Angolan dances, Cape Verdian food, to mention just some examples of this heritage.



Pedro Calapez: Barreira D, 2012, acrílico sobre alumínio, 230 x 70 x 4 cm

Em Miami, a vegetação exuberante tem uma forte presença na cidade ao longo das suas avenidas, parques e jardins, onde os edifícios contrastam com o verde luxuriante de milhares de espécies vegetais, mas a cidade é também tropical pela cultura que milhões dos seus cidadãos trouxeram consigo na bagagem. E não deixa de ser curioso o facto de em Miami ter sido fundado um dos maiores jardins botânicos do mundo que conserva, explora e cuida das espécies tropicais desde 1938.

In Miami, the lush vegetation has a marked presence in this city seen in its avenues, parks and gardens, where the buildings contrast with the exuberant green of thousands of vegetable species, but the city is also tropical due to the culture that millions of its citizens have brought with them in their baggage. And it's also curious how Miami is also home to one of the largest botanical gardens in the world, which has been preserving, exploring and taking care of tropical species since 1938.

